

[Handwritten signature]



Bancoalimentar
contra a fome
WISEU

Relatório de Atividades e Contas 2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu, a desenvolver a sua atividade desde setembro de 2009 e a realizar campanhas de recolha de alimentos bienais desde novembro daquele ano, congratula-se pelo excelente trabalho de proximidade junto das instituições protocoladas que muito generosamente se deslocam a Viseu, vindas de todo o distrito de Viseu, e têm a responsabilidade de fazer chegar os alimentos às famílias mais vulneráveis. Conhecedoras da realidade local só assim conseguem trabalhar de forma séria e justa, minimizando eventuais desigualdades na distribuição dos alimentos.

Para que as 89 instituições do distrito de Viseu tenham chegado em 2024, com uma periodicidade mensal, a 3.294 pessoas, das quais 680 crianças até aos 12 anos, e tenham servido 1.644 refeições, um longo e árduo trabalho foi desenvolvido a montante.

A principal fonte de alimentos, em 2024, foi a recolha realizada exclusivamente por voluntários, nos 84 supermercados em 21 concelhos do distrito de Viseu e 1 concelho do distrito da Guarda, tendo atingido o total de 116.938 kgs nas campanhas de maio e novembro, face aos 118.059 kgs de 2023.

A preciosa ajuda dos voluntários na recolha de alimentos nos supermercados, no transporte dos mesmos para o armazém, na pesagem, separação, armazenagem e posterior elaboração de cabazes e distribuição pelas instituições é fundamental para que o Banco Alimentar seja uma realidade e faça a diferença na vida das pessoas e instituições. Sem a disponibilidade e boa vontade de todos, que muitas vezes privilegiam as campanhas em detrimento dos seus compromissos pessoais e familiares, a Missão do Banco Alimentar não passaria de um sonho.

Agradecemos aos Escuteiros da Diocese de Viseu e de Lamego, às Guias, às empresas que sensibilizam os seus colaboradores para esta causa, às escolas públicas, privadas e ensino profissional, às igrejas, aos colaboradores das Câmaras Municipais, das Juntas de Freguesia e aos colaboradores das instituições apoiadas.

Agradecemos também a todas as empresas e ao Regimento de Infantaria 14 que cedem as suas viaturas e, em alguns casos, os motoristas para o transporte dos alimentos nos dias das campanhas, bem como a todos os restaurantes, padarias e pastelarias que fornecem alimentos para todos os voluntários que se encontram no armazém.



A todos os sócios individuais e empresariais, a todas as empresas e instituições que conosco colaboram com donativos monetários, em espécie, serviços, cedência de equipamentos, às Câmaras Municipais de Viseu e Tondela o nosso reconhecido e sincero agradecimento, os seus contributos são fundamentais para o bom funcionamento de uma estrutura de tamanha dimensão e responsabilidade.

À Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FEBA), à ENTRAJUDA, aos Bancos Alimentares de Lisboa e Porto agradecemos a experiência e *know how* transmitidos, bem como a doação de excedentes de alimentos que nos fazem chegar com regularidade.

A Direção do Banco Alimentar de Viseu não pode deixar de agradecer ao seu colaborador Carlos Salgado que, de forma profissional e pró-ativa, desenvolve diariamente um trabalho irrepreensível em variadas frentes para que o Banco Alimentar não falhe com os compromissos, que decorrem da atividade regular de entrega de alimentos às instituições, mas também na angariação de voluntários para o armazém e campanhas, ações de divulgação do Banco Alimentar junto das escolas do distrito, assim como na recolha de papel em instituições e mais recentemente na recolha, ao domicílio, de eletrodomésticos, que depois de entregues para reciclagem reverterão para a aquisição de alimentos. Sem o seu precioso contributo a dinâmica do Banco Alimentar de Viseu seria muito diferente. O nosso bem-haja.

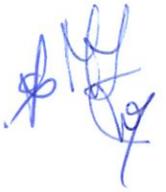
Por fim deixamos um agradecimento muito especial à AIRV que, desde a constituição do Banco Alimentar de Viseu, disponibiliza as suas instalações gratuitamente, estando esta Direção consciente de que este espaço poderia estar a ser rentabilizado, mas que gentilmente nos é cedido para que possamos operacionalizar e pôr em prática o propósito do Banco Alimentar.

Gostaríamos de realçar de que apesar de todas as adversidades com que a Europa se tem deparado desde 2022, devido à Guerra na Ucrânia e à entrada de milhares de refugiados e imigrantes vindos nomeadamente do Brasil, África e Ásia, com repercussões muito significativas na sociedade portuguesa, o número de pessoas apoiadas pelo Banco Alimentar de Viseu teve um aumento pouco significativo, passando de 3.277 pessoas assistidas em 2023, para 3.294 pessoas assistidas em 2024.

Esta evolução dá-nos alento e esperança, pois significa que está a ser desenvolvido um trabalho pelas instituições no sentido de autonomizar as famílias e as pessoas, ajudando-as a encontrar trabalho e a terem condições de vida digna que lhes permitam evoluir e não depender apenas da ajuda do Banco Alimentar.



A todos quantos conosco colaboram de forma desinteressada, de coração aberto e com o propósito de dar não apenas o que lhes sobra, mas um pouco do que têm, o nosso muito obrigada. Estamos certos de que podemos continuar a contar com a vossa ajuda na luta contra o desperdício alimentar, assim como fazer a diferença na vida das pessoas que dependem da solidariedade de terceiros.



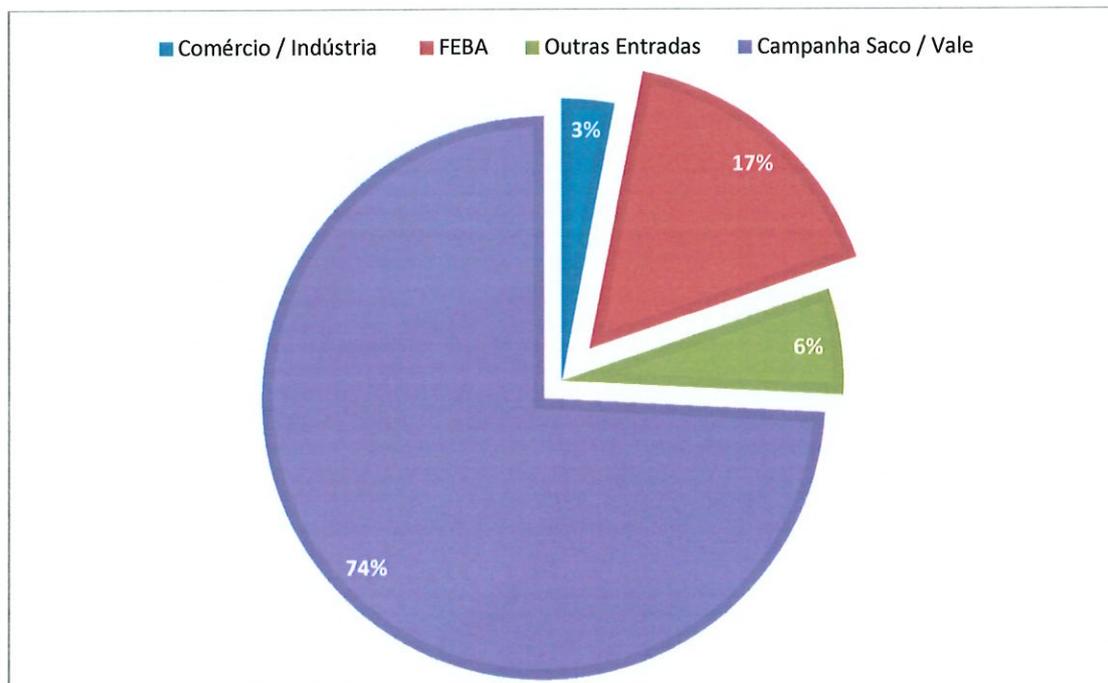
1 - ABASTECIMENTO

No ano de 2024 entraram no Banco Alimentar de Viseu (BA) 183.382,10 kgs de alimentos, para este total contribuíram maioritariamente as campanhas saco e vale realizadas nos supermercados no total de 136.013,50 kgs. O BA recebeu também uma significativa quantidade de alimentos entregues pela FEBA no total de 30.676,60 kgs. De assinalar que as Outras Entradas se referem a doadores anónimos que recorrentemente se dirigem ao BA para deixar as suas doações.

No quadro e gráfico abaixo pode-se observar a origem dos alimentos recebidos quer em valores absolutos, quer em valores relativos.

Quadro 1 - Origem dos Alimentos 2024, em Kgs

Comércio Regional Ind/Agr. Regional	FEBA	Outras Entradas	Campanhas Saco/Vale	Total
5.555,30	30.676,60	11.136,70	136.013,50	183.382,10





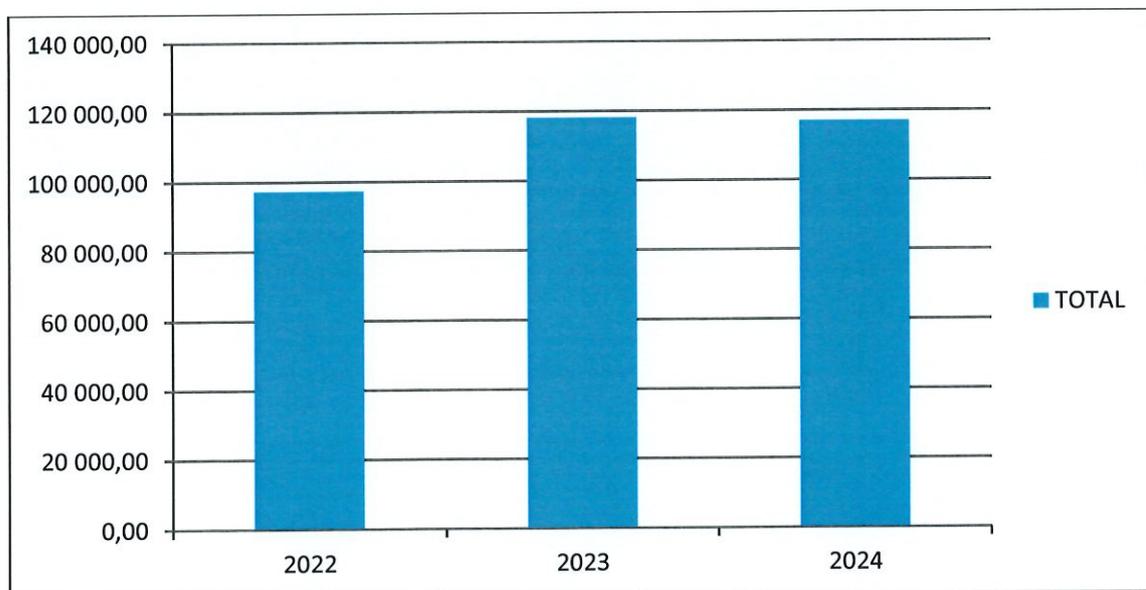
Apesar das dificuldades, que grande parte das famílias atravessa, realçamos que de 2022 para 2024 houve um aumento de 19,7 toneladas na recolha dos supermercados, fazendo notar que a solidariedade existe e que os consumidores se sensibilizam com a Missão do BA.

1.1 - RECOLHA EM SUPERMERCADOS

Conforme referido no ponto anterior houve um crescimento significativo nas recolhas de 2022 para 2023 de cerca de 18%, o mesmo não se verificou de 2023 para 2024 que teve uma ligeira diminuição de cerca de 1%, esta variação não comprometeu a quantidade dos alimentos distribuídos, uma vez que o número de pessoas assistidas e refeições servidas se manteve praticamente inalterado.

Quadro 2 - Evolução das Quantidades Recebidas nos Supermercados

Ano	Total em Kgs
2022	97.225
2023	118.059
2024	116.938





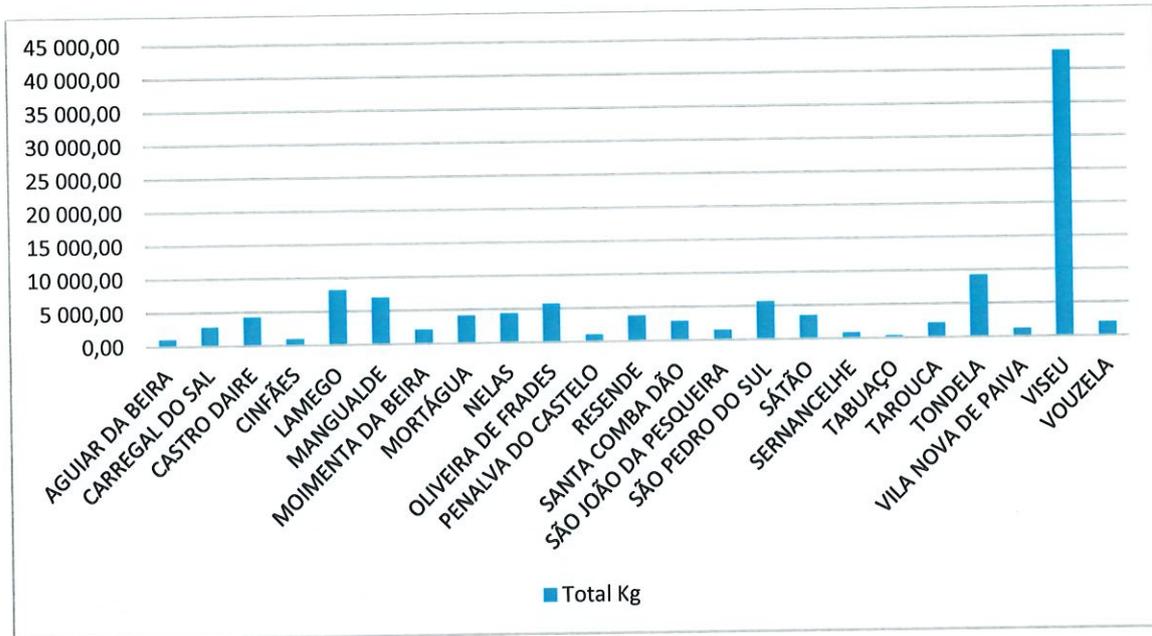
1.2 - RECOLHA POR CONCELHO

Da observação do quadro abaixo ressaltam, por ordem de grandeza, os concelhos de Viseu (37%), Tondela (8%) e Lamego (7%), representando no seu conjunto mais de 50% do total recolhido no distrito.

Acima das 5 ton recolhidas destacamos os concelhos de Mangualde, Oliveira de Frades e São Pedro do Sul. Esta disparidade de quantidades recolhidas prende-se, naturalmente, com o facto de as grandes superfícies se encontrarem nos concelhos mais populosos e por haver um maior número de voluntários disponíveis.

Quadro 3 - Quantidades Recolhidas por Concelho

CONCELHO	Total em Kgs
Aguiar da Beira	1.004
Carregal do Sal	2.809
Castro Daire	4.264
Cinfães	946
Lamego	8.174
Mangualde	6.981
Moimenta da Beira	2.086
Mortágua	4.116
Nelas	4.326
Oliveira de Frades	5.733
Penalva do Castelo	1.028
Resende	3.743
Santa Comba Dão	2.833
São João da Pesqueira	1.396
São Pedro do Sul	5.572
Sátão	3.490
Sernancelhe	855
Tabuaço	321
Tarouca	2.123
Tondela	9.247
Vila Nova de Paiva	1.154
Viseu	42.754
Vouzela	1.983
TOTAL	116.938



2 - DISTRIBUIÇÃO

A distribuição dos alimentos angariados ao longo do ano é feita pelas instituições protocoladas mensalmente. No final de 2024 o número de instituições apoiadas ascendia a 89, menos 1 do que no ano anterior, tendo a mesma desistido do apoio por razões alheias ao Banco Alimentar de Viseu.

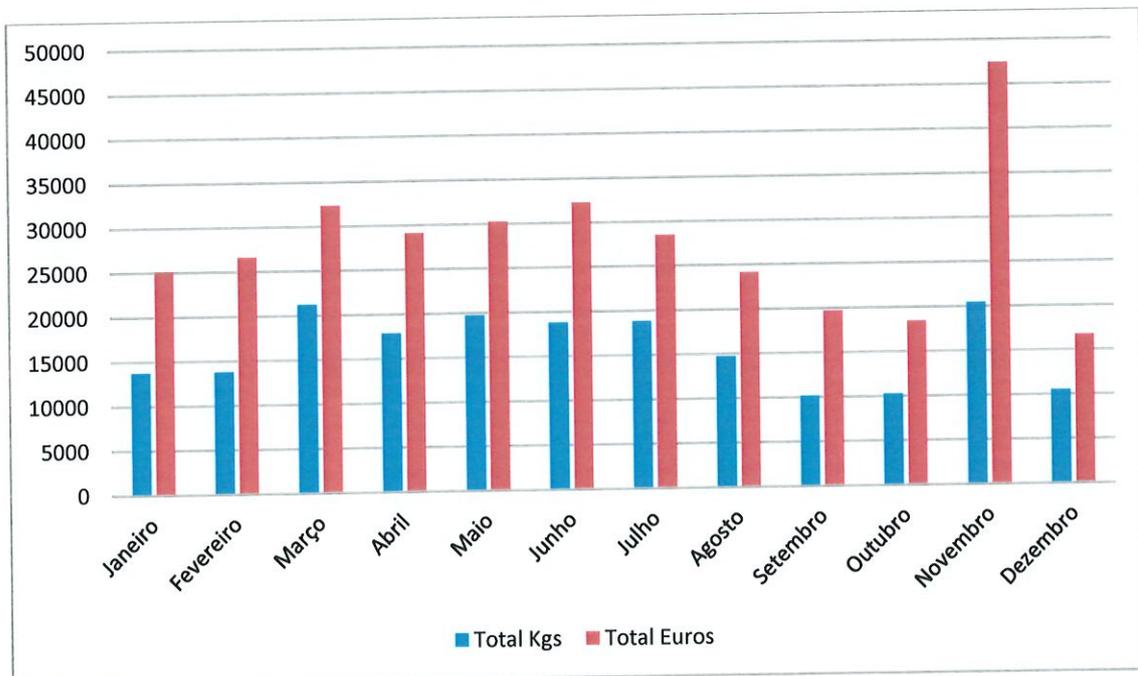
Durante este ano muitas famílias, designadamente brasileiras, entraram em contacto com o BA no sentido de serem apoiadas, no entanto não fazendo o BA entregas de bens diretamente às famílias, estas foram encaminhadas para as instituições da sua área de residência que, depois de uma avaliação prévia, as aceitaram ou não.

Para que as famílias possam ser avaliadas, pelas instituições, são-lhes solicitados documentos de todo o agregado familiar, que comprovem os seus rendimentos e as suas despesas mensais, sendo a entrega do cabaz feita 1 vez por mês. A quantidade dos alimentos entregue às instituições é feita em função do número de pessoas apoiadas, que mensalmente enviam uma guia com o número de pessoas, discriminando o número de crianças até aos 12 anos, desta forma as quantidades entregues às instituições variam em função das pessoas apoiadas naquele período. Depois de recebida a guia o BA dá início à elaboração do cabaz que é recolhido no armazém pelas instituições.

De forma a evitar o desperdício alimentar, a garantir as condições em que os alimentos são armazenados e a promover a equidade e a isenção na avaliação das famílias, algumas instituições são visitadas ao longo do ano, umas por iniciativa do BA outras por sua própria iniciativa, nomeadamente quando os órgãos de gestão se alteram.

Quadro 4 - Quantidades Distribuídas Mensalmente

MÊS	Total em Kgs	Total em Euros
Janeiro	13.740,40	25.093,28
Fevereiro	13.774,10	26.646,09
Março	21.239,82	32.313,93
Abril	17.809,30	29.085,51
Maió	19.713,80	30.246,28
Junho	18.778,40	32.210,34
Julho	18.823,90	28.479,17
Agosto	14.733,00	24.107,35
Setembro	10.162,10	19.680,54
Outubro	10.272,60	18.439,14
Novembro	20.432,90	47.413,18
Dezembro	10.510,30	16.703,82
TOTAL	189.990,62	330.418,63

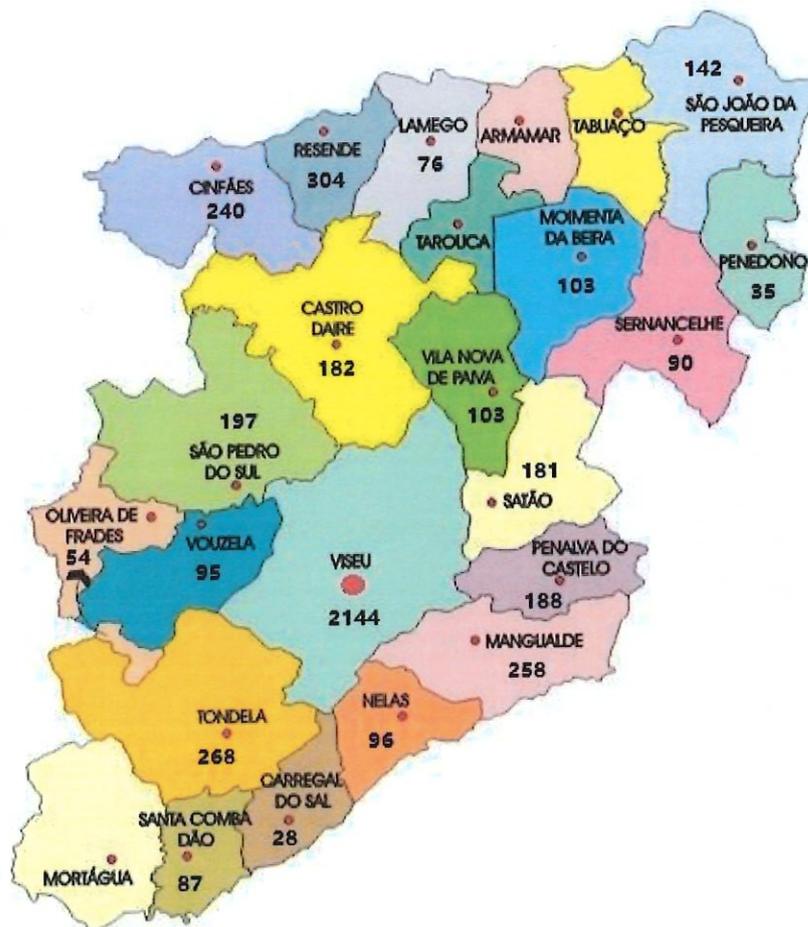




De realçar no gráfico acima de que os meses em que se distribuiu maior quantidade de alimentos foram março e novembro, tal facto prende-se com a celebração da Páscoa e do Natal, havendo nessas datas um esforço do Banco Alimentar para que as famílias tenham um cabaz maior e mais diversificado.

Gostaríamos também de destacar de que para quantidades semelhantes de alimentos distribuídos a sua valorização vai oscilando ao longo do ano, em março foram distribuídas 21 toneladas de alimentos valorizadas a 32.313,93 euros e em novembro foram distribuídas 20 toneladas valorizadas a 47.413,18 euros, esta variação está relacionada com o aumento dos preços dos bens alimentares, designadamente com o preço do azeite.

Figura 1 - Pessoas Apoiadas por Concelho



Quadro 5 - Quantidades Distribuídas por Concelho e Instituição

INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
AGUIAR DA BEIRA	223,40	345,31
Centro Social e Paroquial P. José Augusto da Fon.	223,40	345,31
CARREGAL DO SAL	1.206,40	2.085,77
Centro Social Professora Elisa Barros Silva	1.206,40	2.085,77
CASTRO DAIRE	8.065,12	13.938,73
Conferência SVP de Moledo	2.063,60	3.525,48
Centro Social e Paroquial de Mamouros	743,32	1.365,47
Centro Social da Paróquia de Reriz	1.136,70	2.001,00
Fraternidade Nuno Álvares - Núcleo de Castro Daire	2.595,20	4.490,01
ASSOCREL-Assoc. Solid. Social Cult. Rec. de Lamas	1.023,00	1.699,81
Centro Social da Paroquia de Mões	503,30	856,96
CINFÃES	10.840,50	18.344,27
Associação Solid. Social Recreativa de Nespereira	5.285,00	8.968,59
Associação Solidariedade Social de Souselo	5.555,50	9.375,86
LAMEGO	4.270,90	7.083,78
Obra Kolping de Portugal	4.270,90	7.083,78
MANGUALDE	10.335,30	18.522,88
União das Freg. Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	2.270,10	3.900,15
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha	1.214,20	2.325,90
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde	2.610,50	4.516,60
Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde	3.352,00	5.952,27
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares	888,50	1.827,96
MOIMENTA DA BEIRA	4.276,70	7.336,12
Associação Cultural R.Sol. Social de Vila da Rua	1.718,90	2.936,77
Assoc. Moimentense de Apoio à Infância - AMAI	2.557,80	4.399,35
NELAS	4.384,30	7.477,27
Associação Folhadal-Centro Social Cult. Recreativo	807,50	1.515,20
Centro Paroquial de Nelas	3.576,80	5.962,07
OLIVEIRA DE FRADES	994,40	1.690,03
Conferência SVP de Oliveira de Frades	994,40	1.690,03
PENALVA DO CASTELO	6.599,00	11.618,26
Centro de Promoção Social de São Martinho de Pindo	1.118,20	1.964,99
Os Melros - Assoc. Cultural Social Rec. Desportiva	1.206,60	2.252,13
Irmandade Santa Casa Misericórdia Penalva do Castelo	2.799,30	4.868,05
Centro Social Paroquial de Sezures	730,40	1.209,42
Centro Social Paroquial de Antas	744,50	1.323,67
PENEDONO	1.011,00	1.877,96
Santa Casa da Misericórdia de Penela da Beira	1.011,00	1.877,96
RESENDE	12.080,90	20.657,39
Irmandade de São Francisco Xavier	3.987,10	6.790,18
Miguel Anjo-Associação Soc. Paroq. S. Miguel Anreade	914,40	1.669,02
Santa Casa da Misericórdia de Resende	4.406,90	7.445,29
Casa do Povo de Resende	2.772,50	4.752,90
S. JOÃO DA PESQUEIRA	5.295,10	9.218,97
Pesqueiramiga - Associação de Solidariedade Social	1.900,00	3.120,53
Centro Social e Paroquial de Trevões	864,40	1.531,62
Centro Social Paroquial de Castanheiro do Sul	1.280,10	2.187,23
AITIED-Associação Infª 3ª Idade Ervedosa do Douro	1.250,60	2.379,59

INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
S. PEDRO DO SUL	8.307,90	14.502,83
Centro Social de Vila Maior	1.594,20	2.816,21
Centro de Promoção Social de Carvalhais	1.571,60	2.739,88
Conferência SVP de São Pedro do Sul	2.789,60	4.855,58
Sulsocial – Associação	1.562,50	2.614,44
Associação Social Cultural Recreativa Mosteirinho	790,00	1.476,72
SANTA COMBA DÃO	3.345,20	5.932,51
Centro Social Paroquial de São João de Areias	1.425,20	2.504,21
Centro Social Paroquial de Treixedo	722,80	1.305,94
Centro Social Paroquial de S. Joaninho	1.197,20	2.122,36
SÁTÃO	7.142,60	12.120,30
Centro Social Paroquial da Freguesia de Romãs	961,20	1.665,97
Associação Rec. Cultural e Ação Social de Lamas	835,40	1.404,41
Centro Social e Paroquial de Rio de Moinhos	675,70	1.124,70
Centro Social Paroquial de Águas Boas	1.059,30	1.868,51
Cáritas Paroquial de Mioma	3.611,00	6.056,71
SERNANCELHE	3.726,50	6.558,99
Centro Social Paroquial de Lamosa	732,80	1.227,35
Âmbula- Inst. Part. Sol. Soc. Func. CM Sernancelhe	2.993,70	5.331,64
TONDELA	10.890,50	19.607,56
Associação Social Cultural Rec. Desp. do Vinhal	1.562,80	3.006,07
Centro Social do Tourigo	1.610,00	2.888,62
Associação Baptista Ebenezer	2.138,30	3.728,81
Vários - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.	1.176,70	2.225,53
Associação Solid. Social Recreio do Caramulo	703,20	1.175,60
Centro Soc. Par. Irmãos Braz de Vilar de Besteiros	1.179,60	2.277,43
Centro Paroquial de Canas de Santa Maria	1.872,30	3.199,63
Associação Sol. Soc. Cul. Freguesia de Dardavaz	647,60	1.105,87
VILA NOVA DE PAIVA	4.116,50	7.137,30
Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva	1.688,10	2.864,96
Centro Paroquial de Touro	1.341,20	2.479,26
Associação Solidariedade Social Alvorada na Serra	1.087,20	1.793,08
UISEU	78.976,60	137.723,96
Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu	42,50	61,63
Ba Viseu (acertos de sotck)	355	1.065,00
Conferência SVP de Coração de Jesus	7.580,80	12.897,13
Conferência SVP de Orgens	3.375,20	6.027,47
Conferência SSVP de Rio de Loba	8.446,30	14.229,30
Centro Social Paroquial de S. José	13.787,20	23.064,04
Casa do Povo de Cepões	1.808,90	3.466,53
AMOS - Associação de Moselos	2.525,50	4.428,05
Centro Social de Bodiosa	2.986,90	4.874,87
Associação Social Cult. Desp. Recreativa de Lustosa	925,80	1.618,06
Associação Amigos de Fragosela	1.637,70	3.260,55
Santa Casa da Misericórdia de Viseu	744,70	1.387,59
Centro Social Paroquial de Coração de Jesus	628,50	1.098,52
Conferência SVP de S. João Batista - S. Salvador	2.328,70	3.994,75
Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu	3.295,50	5.729,69

INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
UISEU		
Centro Social Paroquial do Campo	1.909,70	3.453,06
Associação Solidariedade Soc. Freguesia de Abraveses	5.455,80	9.925,70
Fundação Joaquim dos Santos	1.558,60	2.670,70
Centro Social da Paróquia de São Salvador	2.115,30	3.726,90
Conferência SVP Nª Senhora do Viso	1.449,70	2.161,88
Centro Social da Paróquia de Boa Aldeia	632,60	1.133,33
Cáritas Paroquial de Santa Maria de Viseu	3.887,50	6.786,75
Assoc. Sol Social Rec Desp de Vila Chã de Sá	1.676,10	3.011,44
Fundação D. Mariana Seixas	703,20	1.265,41
Assoc. Cultural Recr. Social de Pascoal	1.250,20	2.296,01
Centro Paroquial de Povolide	1.794,00	3.227,83
ASSOPS-Associação de Passos de Silgueiros	3.865,70	6.835,97
Casa do Povo de Abraveses	938,70	1.649,10
Associação Sol. Soc. Cult. Amigos de Santos Evos	1.270,30	2.376,70
VOUZELA	3.901,80	6.638,26
Centro Social de Cambra	715,50	1.206,85
Assoc. Sol. Social da Freguesia Fornelo do Monte	1.030,40	1.743,05
Conferência SVP de Vouzela	2.155,90	3.688,36
Total Geral	189.990,62	330.418,63

Da análise feita ao mapa e ao quadro anteriores verificamos que os concelhos com maior número de pessoas apoiadas são Viseu com 2.144, Resende com 304, Tondela com 268, Mangualde com 258 e Cinfães com 240, todas as restantes apresentam números abaixo das 200 pessoas, num total de 34% do total do distrito.

Gostaríamos de realçar que se os concelhos onde mais se angariaram alimentos foram Viseu, Tondela e Lamego, com cerca de 52% do total, os concelhos onde mais se distribuíram os alimentos foram Viseu, Resende e Tondela num total de 54%.

O concelho de Cinfães apesar de ter apenas 2 instituições protocoladas tem um elevado número de pessoas apoiadas, quer através de refeições, quer através de cabazes, totalizando 240. Neste concelho foram distribuídos 10.840,50 kgs de alimentos, representando o quarto maior concelho em termos de distribuição, o mesmo não se verificou na recolha, pois ficou-se pelos 946 kgs. Atrás de Cinfães ficaram os concelhos de Sernancelhe com 855 kgs e Penedono onde não houve recolha, no entanto são assistidas mensalmente 90 e 35 pessoas respetivamente.

A realidade mostra-nos que a recolha na maioria dos concelhos é insuficiente para as necessidades das suas instituições, no entanto as exceções a esta regra são os concelhos, por ordem de grandeza, de Lamego, Oliveira de Frades, Carregal do Sal e Mortágua, onde as quantidades recolhidas são muito superiores às distribuídas. Daqui resulta que os doadores não



têm unicamente a intenção de contribuir apenas para o seu território, mas sim abraçar esta causa no sentido de que a ajuda chegue a quem dela mais precisa, independentemente de ser no seu concelho, no concelho vizinho, ou até no mais afastado do seu distrito.

De salientar quem nem só das campanhas de supermercado vive o Banco Alimentar de Viseu, mas estas representaram, em 2024, 61,5% das quantidades de alimentos distribuídos, o que revela a importância que estas campanhas têm e onde a ajuda dos voluntários é imprescindível. Deve, por isso, dar-se continuidade às campanhas de sensibilização das pessoas, através das escolas, universidades, empresas, bancos e muitas outras instituições para a importância do voluntariado, seja ele regular em trabalhos no armazém ou pontual nas campanhas de recolha.

O Banco Alimentar de Viseu aderiu ao Cartão Nacional de Voluntário proposto pela ENTRAJUDA, onde cada voluntário faz o download da aplicação, adiciona as instituições onde faz voluntariado e regista as horas através de um QRCode disponibilizado pela instituição. Este registo permite ao voluntário saber o número de horas dedicado a cada instituição e obter um certificado, caso tenha interesse no mesmo.

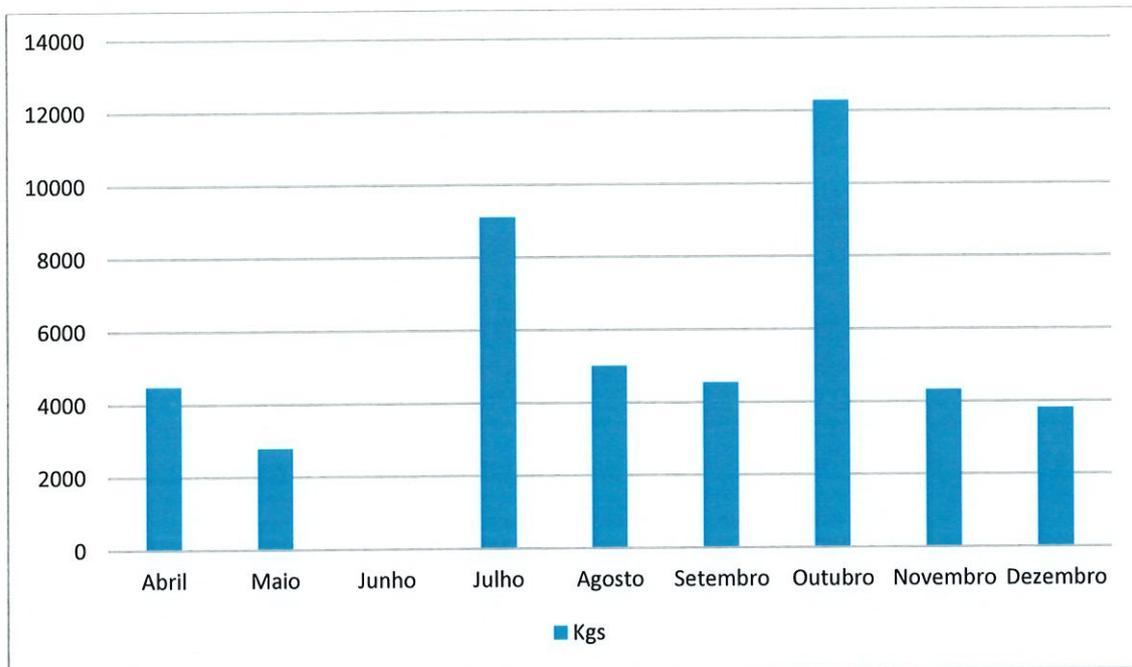
Pelo Banco Alimentar de Viseu passam regularmente voluntários que, a título pessoal, disponibilizam o seu tempo em prol desta causa, mas também muitas escolas, grupos de escuteiros, empresas, bancos, Universidades Seniores, entre muitos outros grupos.

3 - PAPEL POR ALIMENTOS

A Campanha de Papel por Alimentos foi retomada em abril de 2024, depois de ter sido interrompida durante alguns anos devido à falta de espaço de armazenagem, mas também à falta de voluntários que se disponibilizassem para a recolha, separação e armazenagem do papel. Com a disponibilização de espaço por parte da AIRV, a boa vontade dos voluntários e o protocolo formalizado com a empresa Antiga Casa Pompeu - Carlos Ferreira da Silva e Filhos, Lda, no segundo semestre de 2024 angariaram-se 46.308 Kgs, que resultaram num total de 2.627,39 euros.

Quadro 6 - Quantidade de Papel Entregue

Mês	Total em Kgs
Abril	4.480
Maio	2.780
Junho	0
Julho	9.100
Agosto	5.000
Setembro	4.540
Outubro	12.280
Novembro	4.320
Dezembro	3.808
TOTAL	46.308



Esta campanha, divulgada nas redes sociais e junto das instituições protocoladas, é sempre muito bem acolhida pela sociedade, onde se encontram empresas, instituições públicas e privadas, escolas, câmaras municipais e famílias, não só pelo impacto positivo que tem a nível ambiental, mas mais importante pela oportunidade que dão ao BA de gerar recursos para a aquisição de alimentos e para suportar uma parte dos seus encargos de estrutura.

4 - PERSPETIVAS FUTURAS

O Banco Alimentar, além de todas as atividades e campanhas que vai realizar e que fazem parte do seu normal funcionamento, deu início em janeiro de 2025 à campanha dos Eletrodomésticos por Alimentos.

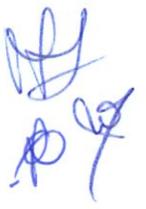
Para que pudéssemos dar início a esta campanha contribuíram não só a doação de uma viatura de mercadorias, por parte de uma empresa local, e que permite aos colaboradores do Banco Alimentar deslocarem-se, mediante agendamento, a casa das pessoas, empresas, escolas e outras instituições que queiram reciclar os seus eletrodomésticos, computadores, material elétrico em geral, mas também o protocolo com a Interecycling - Sociedade de Reciclagem SA que aceitou receber esse material e que lhe dará o devido destino.

Esta campanha, tal como a do Papel por Alimentos, tem um forte impacto não só ambiental, mas também de receitas para o Banco Alimentar, que servirão para suprir a falta de alguns bens. As pessoas sabem que as suas ações fazem a diferença na vida das instituições e das famílias e ainda contribuem para a economia circular.

A Direção do BA continuará a desenvolver esforços no sentido de angariar novos voluntários para as campanhas, assim como sensibilizar escolas, universidades, empresas e a sociedade em geral, para colaborarem ao longo de todo o ano na elaboração dos cabazes para as instituições.

Assegurar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade do BA são das principais prioridades da Direção, para que tal seja possível, realizaremos visitas aos municípios com maior número de pessoas apoiadas, designadamente Resende e Cinfães, para que se possam formalizar protocolos à semelhança dos realizados com os municípios de Viseu, Tondela e Mangualde. Continuaremos a trabalhar para obter apoio de um maior número de empresas da região. Também será feita a dinamização da consignação do IRS a favor do BA divulgando, para o efeito, o NIF nas redes sociais e através do envio de emails para todos os associados. Continuaremos a divulgar junto dos Tribunais e dos Juizes a Missão do BA, para que façam chegar até nós os valores das coimas e injunções, assim como encaminhem pessoas para a prestação de trabalho a favor da comunidade.

Por fim, deixar uma nota de que serão eleitos novos Órgãos Sociais no final do ano, estando a ser criadas condições para a continuidade deste projeto tão importante e que desde 2009, num trabalho conjunto com as instituições do distrito de Viseu, leva ajuda a quem dela precisa.



5 - AS CONTAS

A contabilidade do BA é, desde o ano da sua fundação, da responsabilidade da empresa Lucrifactus - Gabinete de Contabilidade e Consultoria, competindo a esta entidade a classificação e o lançamento de todos os documentos, o processamento dos salários, a preparação das guias de pagamento das contribuições e impostos, a preparação das candidaturas ao IEFP e o encerramento das contas.

Atualmente o BA conta com um colaborador remunerado e com outro apoiado pelo IEFP no âmbito do projeto CEI+, este projeto visa a integração de desempregados beneficiários de subsídio de desemprego portadores de deficiência, através de protocolos com entidades coletivas, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, para a realização de trabalho socialmente necessário.

Todas as despesas do BA foram integralmente suportadas por donativos de particulares, empresas e instituições no valor de 25.568,04€, pela consignação de 0,5% do IRS no valor de 3.034,22€, pelo valor partilhado pela Federação, também respeitante à consignação dos contribuintes, no valor de 3.765,07€ e pelo pagamento de multas e coimas no valor de 3.980,55€.

O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (31.402,38€) e o valor atribuído aos bens distribuídos (330.418,63€) fixou-se em 9,5%. Para podermos reduzir este rácio e diluir o valor das despesas teremos de continuar a trabalhar na divulgação do BA, sensibilizar os potenciais doadores, para que possamos, através das campanhas, aumentar o valor das quantidades distribuídas.

Em 2024 registou-se um resultado líquido positivo de 38.706,39€, quando em 2023 tinha sido de 19.695,62€, esta variação de 49% ficou a dever-se à atualização dos preços dos produtos ocorrida em janeiro de 2024 pela Federação dos Bancos Alimentares, ao aumento das doações nas campanhas saco, vale e online, ao aumento das doações feitas pela Federação, pela ENTRAJUDA e por empresas e pessoas anónimas, que impactaram positivamente os resultados.

Salientamos que os resultados, apesar do seu crescimento, são meramente económicos, como se pode verificar através da análise do mapa dos fluxos de caixa, onde as entradas foram praticamente iguais às saídas, tendo havido um aumento do saldo de caixa de 3.737€ e que não chega para absorver o passivo corrente no final do ano.



Neste sentido a Direção do BA continuará a trabalhar na mobilização de parcerias junto das autarquias e das empresas, bem como a desenvolver esforços para uma gestão rigorosa e contida das despesas, a trabalhar para que tenhamos uma reserva financeira mínima, que permita acautelar os custos de funcionamento, fazer face a todos os compromissos e imprevistos e a manter as contas equilibradas.